

UM ALGORITMO DE CÁLCULO DO MOMENTO DE INÉRCIA DE UMA SEÇÃO ELÍPTICA POR INTEGRAÇÃO NUMÉRICA.

L. M. Câmara¹, R. B. Biondi¹, S. H. Medeiros¹, S. N. Duarte¹, T. S. Paulo¹, T. O. Rocha¹,
J.A.Hermínio¹.

1 – Oficina de Matemática Industrial – DATIN – CEFET – RN
Av. Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, Natal-RN, CEP 59015-000.
E-mail: rafabiondi@ig.com.br

RESUMO

O presente trabalho trata da implementação de um algoritmo computacional capaz de calcular o momento de inércia de seções elípticas, usando como ferramenta numérica o método de integração de Gauss. As diversas simulações feitas com a execução do algoritmo, mostraram resultados compatíveis quando comparados com a solução exata do problema.

PALAVRAS-CHAVE: Momento de inércia; simulação numérica; algoritmo.

1. INTRODUÇÃO

Na prática dos profissionais ligados à área de análise estrutural, é comum o cálculo do momento de inércia de seções transversais das peças que compõem uma estrutura, seja ela ligada a indústria automobilística, de máquinas ferramentas entre outras.

Dependendo da geometria dessas seções, o cálculo dos momentos não pode ser feito de forma exata por simples integrações. Daí ter-se que usar métodos de aproximação numérica em tais situações, tendo em vista a facilidade de manipulação desses métodos.

Neste trabalho, o método escolhido foi o da quadratura de Gauss por ser um dos mais populares métodos de integração numérica.

O objetivo principal do trabalho é, usando uma metodologia inerente ao método escolhido, implementar um algoritmo capaz de calcular o momento de inércia de uma seção elíptica, o qual poderá ser usado tanto industrial quanto educacionalmente.

2. EQUACIONAMENTO DO PROBLEMA

O estudo analisará o momento de inércia de uma seção elíptica, centrada na origem, com eixo maior igual a $2a$ e eixo menor igual a $2b$, como mostra a figura 1. Hermínio (2000).

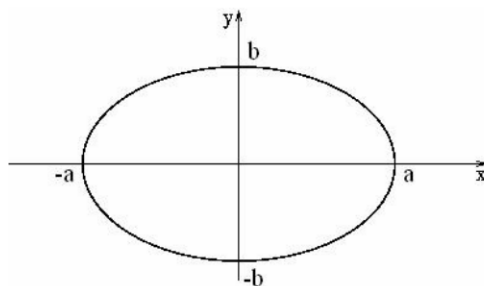


Figura 1: Seção elíptica.

A partir da equação da elipse,

$$\frac{x^2}{a^2} + \frac{y^2}{b^2} = 1 \quad (1)$$

isolando y obtém-se a seguinte expressão:

$$y = \frac{b}{a} \sqrt{a^2 - x^2} \quad (2)$$

É conhecido que o momento de inércia de uma seção qualquer é dado por:

$$I_x = \int_{(A)} y^2 dA \quad (3)$$

Sendo $dA = dx dy$

Levando (2) a (3), resolvendo antes a integral para y tem-se:

$$I_x = \frac{4}{3} \frac{b^3}{a^3} \int_0^a (\sqrt{a^2 - x^2})^3 dx \quad (4)$$

A resolução da integral será feita através do método da quadratura de GAUSS o qual conduz à seguinte expressão:

$$I_x = \frac{4a^3}{3b^3} \sum_{i=0}^n \alpha_i f(\xi_i) \quad (5)$$

3. FORMULAÇÃO NUMÉRICA

3.1 Método de Integração de Gauss

Com o método da quadratura de GAUSS, pode-se obter resultados bem precisos, utilizando-se de pontos predeterminados em intervalo de integração normalizado, $[-1, 1]$. Dieguez (1994). Como a integral a ser calculada varia de \underline{a} a \underline{b} tem-se que calcular os α_i e os ξ_i para tais limites, como será visto a seguir.

Generalizando para qualquer número de pontos, a expressão fica:

$$\int_a^b f(x)dx = \sum_{i=0}^n \alpha_i f(\xi_i) \quad (6)$$

Onde:

n é o número de pontos de integração;
 α_i são os pesos (tabelados);
 ξ_i são as abscissas (tabelados).

Esses valores são função apenas dos limites de integração \underline{a} e \underline{b} isto é:

$$\alpha_i \left| \begin{matrix} b \\ a \end{matrix} \right| = \frac{b-a}{2} \cdot \alpha_i \left| \begin{matrix} 1 \\ -1 \end{matrix} \right| \quad \text{e} \quad \xi_i \left| \begin{matrix} b \\ a \end{matrix} \right| = \frac{b+a}{2} + \frac{b-a}{2} \cdot \xi_i \left| \begin{matrix} 1 \\ -1 \end{matrix} \right|$$

4. ALGORITMO / PROGRAMA

Em linguagem natural, o algoritmo tem a seguinte estrutura:

Entrada:
 Número de pontos de integração;
 Eixos maior e menor da elipse;
 Processo:
 Cálculo aproximado do momento de inércia;
 Saída:
 Valor aproximado do momento de inércia.

A partir deste algoritmo foi implementado um programa em linguagem delphi baseado na expressão (5) cuja saída é o valor aproximado do momento de inércia referente a cada simulação feita.

5. RESULTADOS

O programa foi executado considerando três simulações conforme o número de pontos de integração escolhidos, cujos valores de cada momento de inércia são apresentados nas tabelas I, II e III, considerando $\underline{a} = 2$ e $\underline{b} = 1$.

- (a) $I_x = \alpha_0 f(\xi_0) + \alpha_1 f(\xi_1)$ (2 pontos de integração)
- (b) $I_x = \alpha_0 f(\xi_0) + \alpha_1 f(\xi_1) + \alpha_2 f(\xi_2)$ (3 pontos de integração)
- (c) $I_x = \alpha_0 f(\xi_0) + \alpha_1 f(\xi_1) + \alpha_2 f(\xi_2) + \alpha_3 f(\xi_3)$ (4 pontos de integração)

Tabela I: Momento de inércia para n=2.

Momento de inércia	
$I_{x \text{ exato}}$	1,5707
$I_{x \text{ presente estudo}}$	1,5548
<i>Erro</i>	0,0159

Tabela II: Momento de inércia para n=3.

Momento de inércia	
$I_{x \text{ exato}}$	1,5707
$I_{x \text{ presente estudo}}$	1,5691
<i>Erro</i>	0,0016

Tabela III: Momento de inércia para n=4.

Momento de inércia	
$I_{x \text{ exato}}$	1,5707
$I_{x \text{ presente estudo}}$	1,5703
<i>Erro</i>	0,0003

Conforme Beer e Johnston (1995), o valor de $I_{x \text{ exato}}$ é dado pela seguinte equação: $I_x = \frac{\pi ab^3}{4}$.

Na primeira simulação, $I_{x \text{ exato}}$ apresenta uma sensível diferença em relação a $I_{x \text{ presente estudo}}$ porque a mesma utiliza apenas dois pontos de integração. Para a segunda simulação nota-se uma redução do erro, proveniente do aumento do número de pontos de integração de dois para três pontos. Já para a terceira simulação, que utiliza quatro pontos de integração o erro praticamente inexistente.

A figura 2 mostra o teste de convergência que garante a validade do estudo realizado.

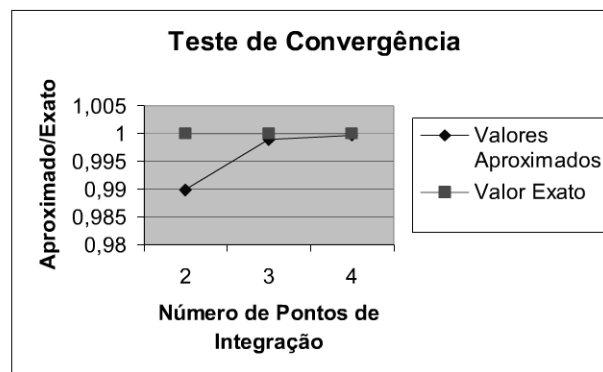


Figura 2: Teste de convergência.

A figura 3 mostra uma tela de execução do programa implementado.

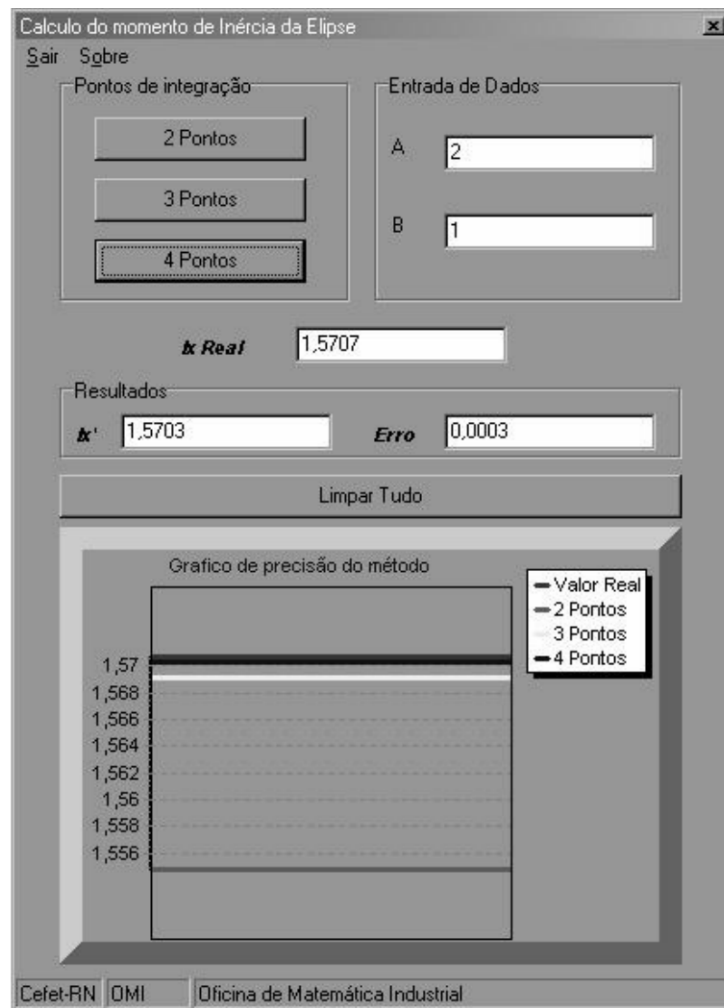


Figura 3: Tela da execução do programa.

6. CONCLUSÃO

No presente trabalho foi implementado um programa seguindo um algoritmo de cálculo do momento de inércia de seções elípticas no caso geral e circular no caso particular, baseando-se no método da quadratura de Gauss.

O algoritmo mostrou-se bastante eficaz quando executado, como mostram os resultados apresentados.

Apesar do algoritmo ser específico para seções elípticas ou circulares, o mesmo poderá ser ampliado para contemplar outros tipos de seção.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Beer, F. P. e Johnston, E. R. **Resistência dos materiais**, Ed. Makron Books, 3ª edição, São Paulo, p.644, 1995.

Dieguez, J.P.P. **Métodos numéricos computacionais para a engenharia**, Vol. 2, Editora Âmbito Cultural, Rio de Janeiro, v.2,p.123, 1994.

Hermínio,J.A. **O fundamental do cálculo para tecnólogos**, Publicação interna, CEFET/RN, p.8, 2000.